

Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal de Saúde
Ações em Saúde Auditiva: ADULTOS E IDOSOS

Autoras: Claudia Ragusa e Maria Paula Roberto

Introdução

Estamos vivendo uma mudança no perfil epidemiológico brasileiro, com o avanço no crescimento da população de idosos. A saúde auditiva é fator essencial para a qualidade de vida dessa população, pois as alterações auditivas causadas pelo envelhecimento repercutem de forma significativa na vida afetiva, familiar e social dos indivíduos, acarretando diversas desvantagens biopsicossociais.

A população adulta exerce importante participação no mercado de trabalho, onde freqüentemente está exposta ao ruído intenso e a outros agentes agressivos à audição. Assim, temos uma alta prevalência de perdas auditivas de origem ocupacional que também acarretam inúmeras desvantagens psicossociais, inclusive a dificuldade para manter-se no mercado de trabalho. Desta forma, algumas ações de saúde auditiva para adultos possuem interface com ações voltadas à saúde do trabalhador.

Ações propostas:

1) Ações de Promoção de Saúde

- Desenvolvimento de ações interdisciplinares e intersetoriais para a promoção de hábitos de vida saudáveis (alimentação, atividades físicas regulares, lazer, cultura, entretenimento, trabalho, etc).
- Ações educativas relacionadas com os cuidados com a audição.
- Ações para controle do ruído ambiental e promoção de conforto acústico nos diversos ambientes de convivência humana.

Execução: SMS, demais secretarias e outros setores da sociedade.

2) Ações de Prevenção e Proteção da Saúde

- Modificações ambientais, visando a eliminação ou redução do ruído urbano e ocupacional, utilizando os limites de referência contidos:

- na Norma de Conforto Acústico da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) para o ruído urbano;
- nas Normas NHO-1 da Fundacentro e nos limites de tolerância da exposição ocupacional ao ruído do NIOSH (National Institute of Occupational Hearing Loss).
- Em relação à saúde auditiva nos ambientes de trabalho, a intervenção ambiental deve estar voltada para o controle do ruído, de vibrações e demais agentes com efeito tóxico às vias auditivas periféricas e centrais, como solventes orgânicos, chumbo, mercúrio, e outros.
- Acompanhamento sistemático dos Programas de Conservação Auditiva nos diversos ambientes de trabalho, para verificação dos controles utilizados na prevenção das alterações auditivas de origem ocupacional.
- Ações de prevenção para problemas de saúde que estão relacionados a transtornos auditivos, incluindo o acompanhamento audiológico nos indivíduos com:
 - doenças crônicas: diabetes, hipertensão, transtornos metabólicos, hormonais e vasculares.
 - doenças infecciosas bacterianas e virais: sífilis, herpes, meningite, caxumba, sarampo e gripe. Para mulheres com intercorrência na gestação de toxoplasmose, rubéola, citomegalovirus, herpes e sífilis, devem se desencadear ações de avaliação e acompanhando da audição dos bebês.
 - uso de medicamentos ototóxicos como aminoglicosídeos, ácido acetil-salicílico e algumas drogas usadas em quimioterapia.
- Ações de vigilância epidemiológica que incluam a coleta e análise de informações de saúde auditiva e de transtornos de saúde relacionados à audição, para avaliação, acompanhamento e planejamento das ações de intervenção em saúde auditiva.

Execução: equipes multidisciplinares das Unidades de Vigilância à Saúde, equipes de Saúde da Família e equipes dos demais equipamentos de saúde da SMS.

3) Ações de Assistência à Saúde:

- Avaliação, diagnóstico, tratamento e reabilitação dos indivíduos adultos e idosos com alterações auditivas e vestibulares, congênitas ou adquiridas.

- Avaliação, indicação e fornecimento de aparelhos de amplificação sonora, bem como o acompanhamento com orientações e aconselhamentos voltados ao uso do aparelho e à situação de comunicação.
- Estabelecimento donexo causal com o trabalho nos casos ocupacionais, incluindo-se os desdobramentos de notificação (CAT/Comunicado de Acidente do Trabalho) junto à Previdência Social, aconselhamento nos aspectos de proteção auditiva coletiva (ambiente) e individual (protetores auditivos), e desencadeamento das ações de Vigilância e intervenção nos ambientes de trabalho geradores desses transtornos.
- Ações educativas e terapêuticas em saúde auditiva, como grupos de pacientes com Zumbido, Perda Auditiva Ocupacional, Presbiacusia, Deficiência Auditiva Congênita, etc.
- Ações educativas em Saúde Auditiva para outros profissionais.

Execução: equipes multiprofissionais de todos os equipamentos de assistência à saúde de SMS, de acordo com a complexidade e natureza da ação.